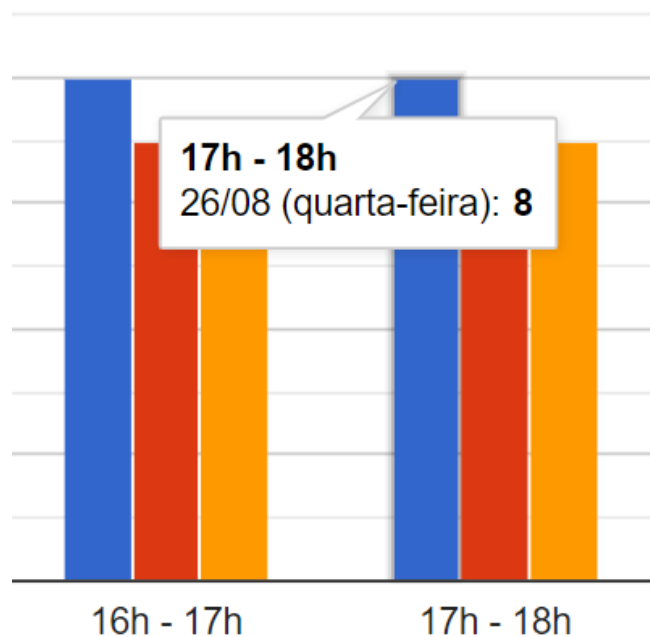
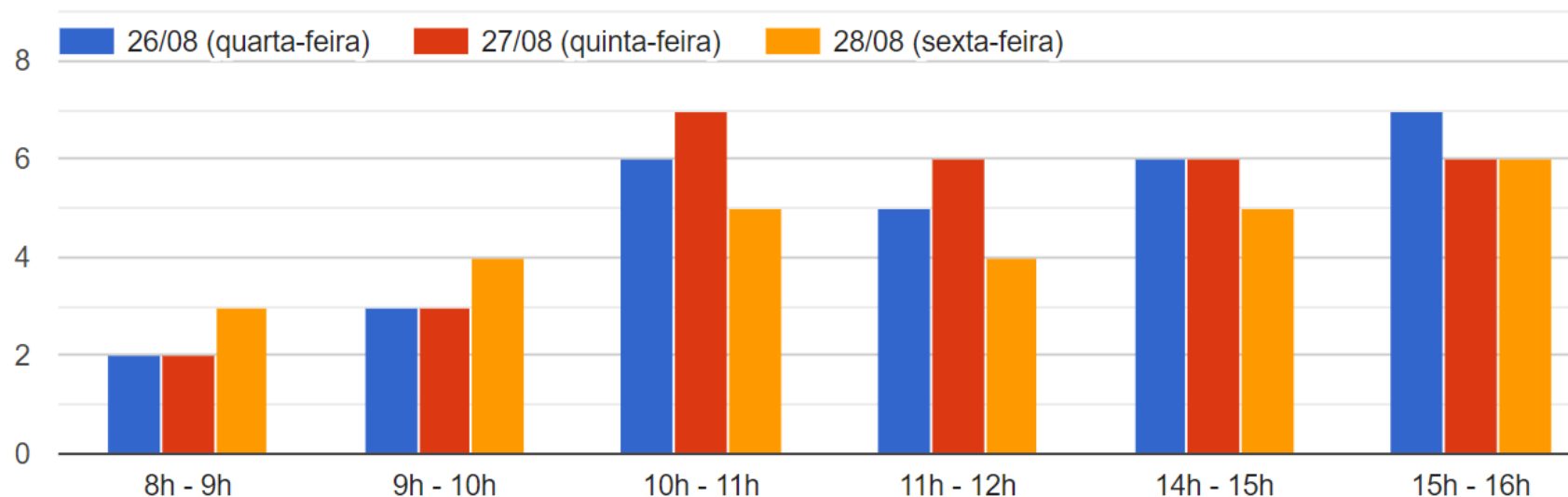



4616 – Métodos Numéricos Computacionais

Larissa Oliveira
oliveira.t.larissa@gmail.com

Datas...

11 pessoas responderam...

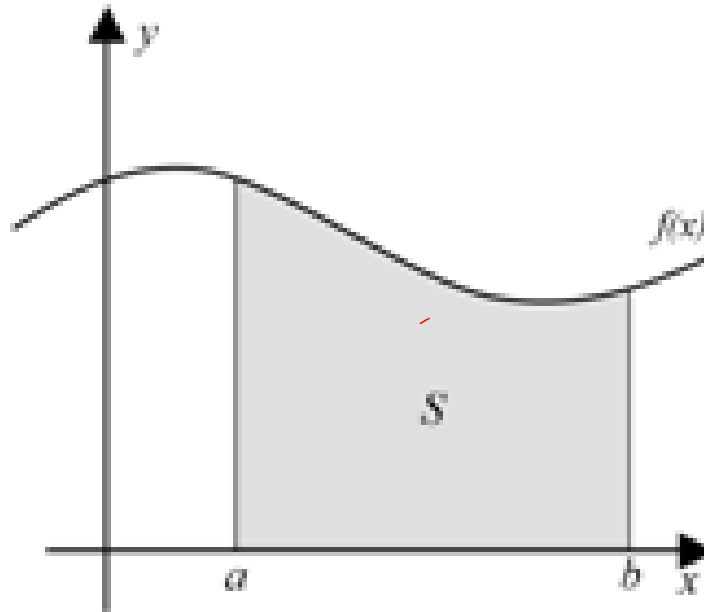


Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
09	10 Ajuste (Lista 4 e trab 3)	11 Ajuste	12	13	14	15
16	17 Integração	18 Integração Trab 2	19	20	21	22
23	24 Integração (Lista 5)	25 SNL Lista 4	26 Reposição SNL 16h – 18h 	27	28	29
30	31 EDO	01 EDO Trab 3	02	03	04 Notas parciais	05
06	07 Repor 26/08!	08  P2 Lista 5	09	10	11 Médias	12
13	14	15 Exame	16	17	18	19

Hoje...

INTEGRAÇÃO NUMÉRICA

No cálculo, a integral de uma função foi criada originalmente para determinar a área sob uma curva no plano cartesiano.



Também surge naturalmente em problemas de física.

INTEGRAÇÃO NUMÉRICA

- ✓ $f(x)$: função contínua no intervalo $[a,b]$ e primitiva $F(x)$ conhecida. A integral definida de $f(x)$ pode ser calculada pela fórmula de Newton-Leibniz:

$$\int_a^b f(x)dx = f\Big|_a^b = F(b) - F(a)$$

Esta técnica não pode ser aplicada quando:

- ✓ apenas alguns pontos tabelados da função são conhecidos
- ✓ $f(x)$ não pode ser integrada

INTEGRAÇÃO NUMÉRICA

Ideia Básica


Substituir a função por um polinômio que aproxime $f(x)$ razoavelmente no intervalo $[a,b]$.

$$\int_a^b \underline{f(x)} dx \approx \int_a^b \underline{P_n(x)} dx$$

INTEGRAÇÃO NUMÉRICA

Fórmulas de Newton - Cotes

Considere uma função definida em x_0, x_1, \dots, x_n ($n + 1$) pontos distintos e equidistantes no intervalo $[a, b]$. Para a determinação das fórmulas de Newton-Cotes utiliza-se o polinômio interpolador de Newton-Gregory para pontos equidistantes:

$$P_n(s) = f(x_0) + s \Delta f(x_0) + s(s-1) \frac{\Delta^2 f(x_0)}{2!} + \dots + s(s-1) \dots (s-n+1) \frac{\Delta^n f(x_0)}{n!}$$


$$\text{em que } s = \frac{x - x_0}{h}.$$

INTEGRAÇÃO NUMÉRICA

Aproximando a função $f(x)$ pelo polinômio de Newton-Gregory $p_n(s)$ e integrando-o, obtém-se as fórmulas de Newton-Cotes.

$$\int_{x_0}^{x_n} \underline{f(x)} dx \cong \frac{h}{2}[f(x_0) + f(x_1)] + \frac{h}{2}[f(x_1) + f(x_2)] + \dots + \frac{h}{2}[f(x_{n-1}) + f(x_n)] =$$
$$= \frac{h}{2} \left[\overbrace{f(x_0)} + \underbrace{2f(x_1)} + \underbrace{2f(x_2)} + \dots + \underbrace{2f(x_{n-1})} + \overbrace{f(x_n)} \right]$$

$$\frac{h}{2} \left[f(x_0) + 2(f(x_1) + \dots + f(x_{n-1})) + f(x_n) \right]$$

INTEGRAÇÃO NUMÉRICA

Erro na Integração Numérica quando n é ímpar

$$E_n = \frac{h^{n+2} f^{(n+1)}(\xi)}{(n+1)!} \int_0^n (u-1)\dots(u-n) du \quad \text{para algum ponto } \xi \in [x_0, x_n]$$

(*)

$$\mu = n$$

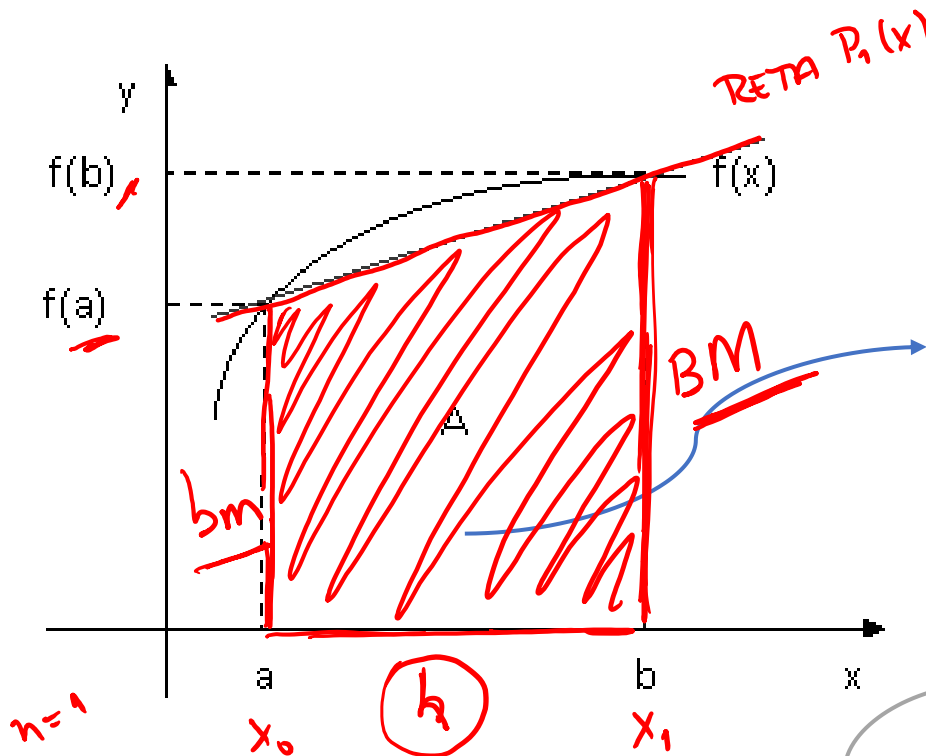
Erro na Integração Numérica quando n é par

$$E_n = \frac{h^{n+3} f^{(n+2)}(\xi)}{(n+2)!} \int_0^n \left(u - \frac{n}{2}\right) u(u-1)\dots(u-n) du$$

para algum ponto $\xi \in [x_0, x_n]$

REGRA DOS TRAPÉZIOS

Considere uma função $f(x)$ contínua e definida em dois pontos x_0 e x_1 no intervalo $[a,b]$. Queremos calcular a área A formada por $f(x)$ e o eixo dos x :



Regra dos Trapézios

Geometricamente

$$\int_a^b f(x)dx \cong A$$

$$A = (\text{Base maior} + \text{Base menor}) \frac{h}{2}$$

$$A = (f(b) + f(a)) \frac{b-a}{2}$$

$$\int_a^b f(x) dx \cong (f(b) + f(a)) \frac{b-a}{2}$$

REGRA DOS TRAPÉZIOS

Considere uma função $f(x)$ contínua e definida em dois pontos x_0 e x_1 no intervalo $[a,b]$. Para a determinação da Regra dos Trapézios utiliza-se o polinômio de Newton-Gregory do 1º grau, que é dado por:

$$P_1(x) = f(x_0) + (x - x_0) \frac{\Delta f(x_0)}{h}$$

e assim, para $a = x_0$ e $b = x_1$

$$\int_{x_0}^{x_1} f(x) dx \approx \int_{x_0}^{x_1} p_1(x) dx = h \int_0^1 P_1(s) ds$$

$$s = \frac{x - x_0}{h}$$
$$x_1 - x_0$$

REGRA DOS TRAPÉZIOS

$$\begin{aligned}\int_{x_0}^{x_1} f(x) dx &\cong h \int_0^1 \underbrace{[f(x_0) + s \Delta f(x_0)]}_{\uparrow} ds = h \int_0^1 f(x_0) ds + h \int_0^1 \underbrace{\Delta f(x_0)}_{\uparrow} s ds = \\ &= h \int_0^1 f(x_0) ds + h \int_0^1 \underbrace{[f(x_1) - f(x_0)]}_{\uparrow} s ds = h f(x_0) s \Big|_0^1 + h [f(x_1) - f(x_0)] \frac{s^2}{2} \Big|_0^1 = \\ &= h f(x_0) + \frac{h}{2} [f(x_1) - f(x_0)] = \frac{1}{2} (2hf(x_0) + hf(x_1) - hf(x_0)) = \frac{h}{2} [f(x_1) + f(x_0)]\end{aligned}$$

Portanto:

$$\frac{h}{2} [f(b) + f(a)] = A$$

$$\int_{x_0}^{x_1} f(x) dx = \frac{h}{2} [f(x_1) + f(x_0)]$$



REGRA DOS TRAPÉZIOS

Erro na regra dos trapézios

O intervalo $n = 1$ é ímpar e, portanto:

$$E_1 = \frac{h^3 f^{(2)}(\xi)}{2!} \underbrace{\int_0^1 u(u-1) du}_{-\frac{1}{6}}, x_0 \leq \xi \leq x_1 \Rightarrow E_1 = \frac{-h^3 f^{(2)}(\xi)}{12}$$

$\int_0^1 (u^2 - u) du$
 $\left. \frac{u^3}{3} - \frac{u^2}{2} \right|_0^1 = -\frac{1}{6}$

Limitante superior para o erro

$$|E_1| \leq \frac{h^3}{12} \max \{ |f^{(2)}(x)| \mid x_0 \leq x \leq x_1 \}$$

REGRA DOS TRAPÉZIOS

Exemplo:

Dada a tabela

x	0.5	1
f(x)	-0.1931	1

Calcule o valor aproximado de $\int_{0,5}^1 (\ln(x) + x)dx$

usando a regra dos trapézios e um Limitante Superior para o erro.

$$\begin{aligned}
 \int_{0,5}^1 (\ln(x) + x) dx &\approx \frac{h}{2} [f(x_0) + f(x_1)] \\
 &\approx \frac{0,5}{2} [-0,1931 + 1] \\
 &\approx \underline{\underline{0,2017}}
 \end{aligned}$$

L.S. p1 ERRO:

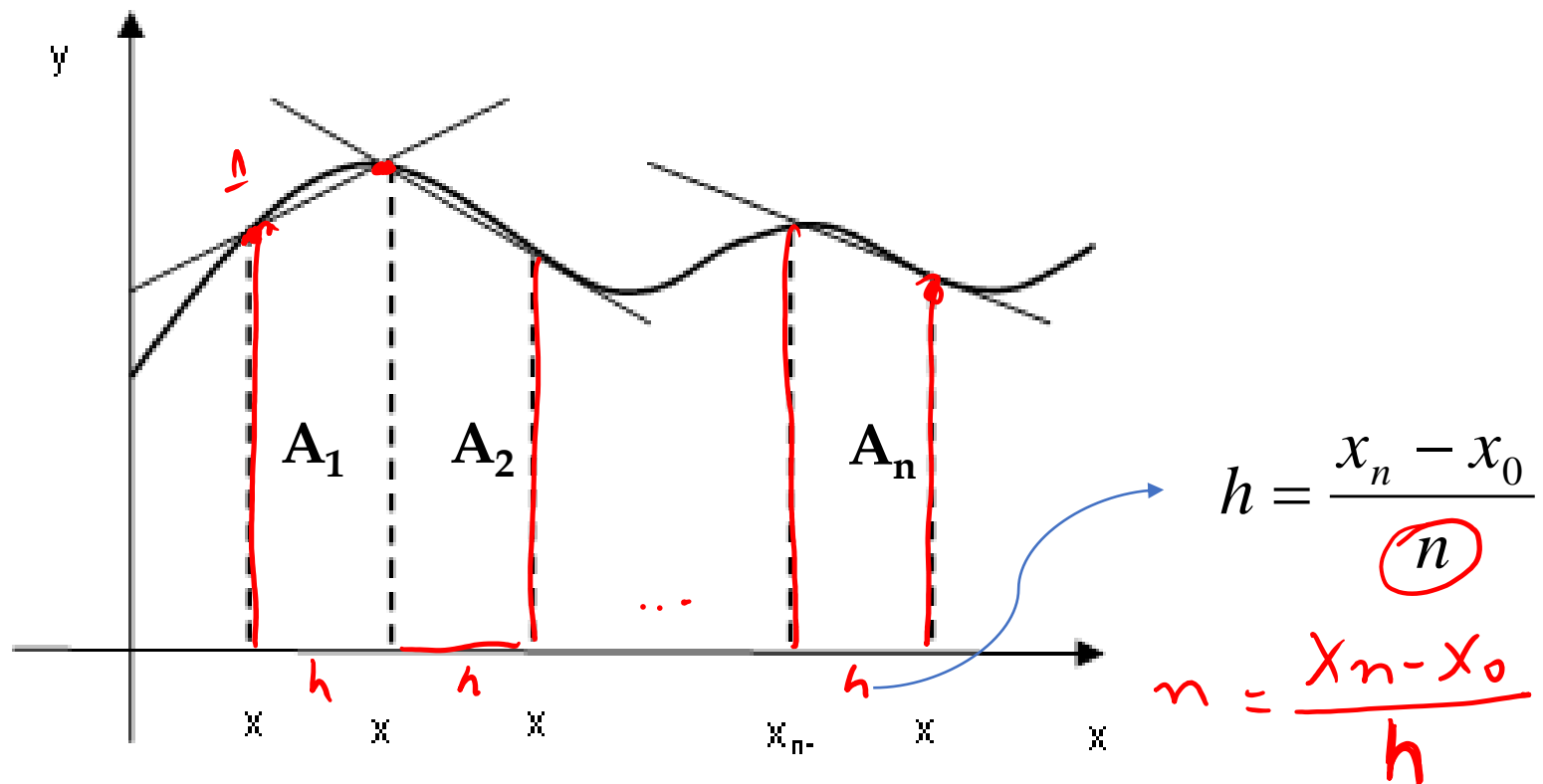
$$|E_1| \leq \frac{h^3}{12} \max \{ |f^{(2)}(x)|, 0,5 \leq x \leq 1 \} \rightarrow |E_1| \leq \frac{(0,5)^3}{12} 4 = \underline{\underline{0,0417}}$$

$$f^{(2)}(x) = -\frac{1}{x^2} \text{ DECRESCENTE } [0,5, 1]$$

$$\max \left\{ \left| \frac{-1}{(0,5)^2} \right|, \left| \frac{-1}{1^2} \right| \right\} = \max \{ 4, 1 \} = \underline{\underline{4}}$$

REGRA DOS TRAPÉZIOS GENERALIZADA

A regra dos trapézios generalizada consiste na subdivisão do intervalo de integração em n subintervalos iguais, cada qual de amplitude h , e a aplicação da Regra dos Trapézios em cada subintervalo, isto é, a cada 2 pontos consecutivos.



REGRA DOS TRAPÉZIOS GENERALIZADA

Para a regra generalizada:

$$\int_{x_0}^{x_n} f(x) dx \cong \frac{h}{2} [f(x_0) + f(x_1)] + \frac{h}{2} [f(x_1) + f(x_2)] + \dots + \frac{h}{2} [f(x_{n-1}) + f(x_n)] =$$
$$= \frac{h}{2} [f(x_0) + 2f(x_1) + 2f(x_2) + \dots + 2f(x_{n-1}) + f(x_n)]$$

Erro na regra dos trapézios generalizada

$$E_t = \frac{h^2}{12} (x_n - x_0) f^{(2)}(\xi), \xi \in [x_0, x_1]$$

Limitante superior para o erro

$$|E_t| \leq \frac{h^2}{12} (x_n - x_0) \max\{|f^{(2)}(x)| \mid x_0 \leq x \leq x_n\}$$

REGRA DOS TRAPÉZIOS GENERALIZADA

Exemplo:

Calcule o valor aproximado da integral

$$\int_1^4 \sqrt{x} dx$$

usando a regra dos trapézios generalizada para 2, 4 e 6 subintervalos e um limitante superior para o erro.

1) 2 subinterval:

$$h = \frac{(x_n - x_0)}{n} = \frac{(4 - 1)}{2} = 1,5$$

x_i	1	2,5	4
$f(x_i)$	1	0,5811	2

$$\int_1^4 \sqrt{x} \, dx \approx \frac{h}{2} [f(x_0) + 2f(x_1) + f(x_2)] =$$

$$= \frac{1,5}{2} [1 + 2(0,5811) + 2] = 4,6217$$

$$\therefore \int_1^4 \sqrt{x} \, dx \approx \underline{4,6217}$$

L.S p1 ERRO: $|E_t| \leq \frac{h^2}{12} (x_n - x_0) \max \{ |f^{(2)}(x)|, x_0 \leq x \leq x_n \}$

$$f^{(2)}(x) = -\frac{1}{4} x^{-3/2} \quad \text{decrecente } [1, 4] \quad \boxed{\max = 0,25 = \frac{1}{4}}$$

$$|E_k| \leq \frac{(1,5)^2}{12} (4-1) \frac{1}{4} = \underline{0,1406}$$

II) 4 SUBINT.

$$h = \frac{(x_n - x_0)}{n} = \frac{(4-1)}{4} = 0,75$$

x_i	1	1,75	2,5	3,25	4
$f(x_i)$	1	1,3229	1,5811	1,8028	2

$$\int_1^4 \sqrt{x} dx \simeq \frac{0,75}{2} [1 + 2(1,3229 + 1,5811 + 1,8028) + 2] = 4,6551$$

$$\int_1^4 \sqrt{x} dx \simeq \underline{4,6551}$$

$$|E_T| \leq \frac{(0,75)^2}{12} (4-1) \frac{1}{4} = 0,0352$$

III) 6 SUBINT.:-

$$h = \frac{(4-1)}{6} = 0,5$$

x_i	1	1,5	2	2,5	3	3,5	4
$f(x_i)$	1	1,2247	1,4142	1,5811	1,7321	1,8708	2

$$\int_1^4 \sqrt[4]{x} dx \approx \frac{0,5}{2} [1 + 2(1,2247 + 1,4142 + 1,5811 + 1,7321 + 1,8708) + 2] =$$

$$= 4,6615$$

$$\int_1^4 \sqrt[4]{x} dx \approx 4,6615$$

$$|E_k| \leq \frac{(0,5)^2}{12} (4-1) \frac{1}{4} = \underline{\underline{0,0156}}$$

	2	4	6
\int	4,6217	4,6551	4,6615
ϵ	0,1406	0,0352	0,0156

REGRA DOS TRAPÉZIOS GENERALIZADA

Atividade para presença – 17/08/2020.

Calcular pela regra dos Trapézios $\int_0^4 \ln(1+x) dx$ usando 5 pontos, sabendo-se que:

x_i	0	1	2	3	4
$\ln(1+x_i)$	0	1,693	1,1	1,387	1,61

4 subINT

$n=4$

$h=1$

Calcule também um limitante superior para o erro.